

O PAPEL DO PSICOLOGO NO AMBITO ESCOLAR JUNTO A EQUIPE PEDAGOGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TDAH

Hozana Fernanades Lopes Oliveira (1); Ariel Morais de Andrade (2); Orientador (a): Eurandizia Maia da Silva (3).

Universidade Potiguar – UNP. callcenter@unp.br.

1. INTRODUÇÃO

O papel do psicólogo é traçar estratégias para melhorar a qualidade de vida das pessoas e/ou usar dessas estratégias para melhorar o funcionamento de instituições. No âmbito escolar não poderia ser diferente, neste contexto o mesmo irá trabalhar contribuindo com a equipe pedagógica no objetivo de equalizar o aprendizado de todos os alunos.

Na educação inclusiva o psicólogo trabalhará justamente com o intuito de zerar as disparidades entre os alunos portadores de alguma necessidade especial, com os demais, de modo a não causar prejuízo cognitivo aos mesmos. Para isto é necessário mobilizar a equipe pedagógica da instituição, a partir disto, será traçada uma terapêutica.

Mas de onde vem esse conhecimento? A psicologia Educacional trata do âmbito das pesquisas, discursões e testagem, assim produzindo conhecimento para enriquecer os métodos utilizados na prática do contexto escolar, importante lembrar que estes conhecimentos estão em constante atualização, visto com trabalha-se com questões mutáveis, com um ser biopsicossocial.

O profissional deve atentar-se para as questões contemporâneas como a biologização dos problemas infantis, que desaguam muitas vezes na escola, trazendo “falsos diagnósticos”, que podem ocasionar prejuízos para o desenvolvimento da criança em fase escolar.

2. METODOLOGIA

Para a construção do presente resumo expandida é uma revisão bibliográfica de produções científica de 2003 á 2014, com temas pertinentes a temática do trabalho, sendo eles: Narrativas de professoras sobre o TDAH: um estudo de caso coletivo Narrativas de professoras sobre TDAH. (L.M.F.Landskron;T.M.Sperb.2008); Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e ,perspectivas. (M.A.M. ANTUNES.2003); A Psicologia Escolar e a Educação Inclusiva: Uma Leitura Crítica. Psicologia Ciência e Profissão. (M.Virgínia & M.Dazzani. 2010); TDAH na escola estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula. (SILVA, S., DIAS, M.2014). A presente pesquisa foi produzida a partir de fichamento e seleção de trabalhos, com o intuito de agregar conhecimentos acerca do tema e estimular a produção científica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 O PAPEL DO PSICOLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR E NA EDUCAÇÃO INCLUSVA.

Psicologia Escolar, hoje traz no processo educativo, onde, o trabalho na escola que remete a análise da instituição, professor, pais e alunos; focando não somente no desenvolvimento do

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

cliente, mas também, verificando as influências do contexto extra cotidiano, a posição e normas da instituição como todo. Em concordância Antunes (2003), afirma que Psicologia Escolar, refere-se a um campo de ação determinado, isto é, o processo de escolarização, tendo por objeto a escola e as relações que aí se estabelecem; fundamenta sua atuação nos conhecimentos produzidos pela psicologia da educação.

Se a psicologia escolar leva em conta os contextos sociais, e a singularidade do aluno, entende-se que no contexto da educação inclusiva, seu papel seja traçar estratégias junto a equipe pedagógica, trata-se de atender a necessidade do aluno portador da deficiência, de modo que este possa aprender, e acompanhar a turma sem que seja prejudicado.

A grande crítica feita ao fazer do psicólogo no âmbito escolar, está relacionada ao papel clínico, que muitas vezes o mesmo acaba assumindo; entende-se que essa carga é trazida desde o início da emancipação da psicologia como profissão no Brasil, ainda pode ser observado, que com o aumento das horas de trabalho da família/responsáveis, têm ocorrido um fenômeno denominado "terceirização da infância", no qual a responsabilidade sobre a mesma, recai sobre a escola e/ou atividades extracurriculares, desde modo tem se falado bastante na biologização dos problemas escolares, nota-se que se evidencia o papel do psicólogo neste sentido, pois embora a inclusão das diferenças seja o seu papel na escola, também é o seu papel evitar nova discriminação. Para Virgínia & Dazzani (2010), p-04:

"Podemos sinalizar três aspectos que podem caracterizar a contribuição da Psicologia escolar e educacional para a democratização da educação: a formação do psicólogo, a Psicologia na formação do professor e a pesquisa na Psicologia. Tudo isso, porém, só poderá ter sucesso no ambiente de uma instituição interdisciplinar, onde vozes diferentes se fazem ouvir (e o psicólogo se coloca na posição de ser mais uma voz)."

3.2 A PSICOLOGIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), trás ao aluno dificuldades de concentração e assimilação no que se trata das disciplinas de linguagem e matemática é comum ser diagnosticado na infância e adolescência. Para Landskron & Sperb (2008), O TDAH considerado o transtorno neurocomportamental mais comum da infância e a condição de doença crônica de maior prevalência na idade escolar.

Como dito acima hoje ocorre uma biologização dos problemas escolares, o psicólogo precisa estar sempre atento a essas crianças de modo a perceber as reais dificuldades da criança/adolescente. Neste contexto é importante que o mesmo deve junto a equipe pedagógica traçar estratégias de terapêutica para melhorar o processo de ensino aprendizagem desses alunos. Importante também elucidar a importância dos pais nesse processo, tendo em vista que a instituição família funciona como base e referencia, e contribui para continuar a terapêutica traçada fora da escola, seja estimulando a atenção e concentração do filho, seja buscando ajuda profissional para o mesmo. Para Silva & Dias (2014), O aluno com TDAH tem plena condição de desenvolver seu potencial criativo, porém ao perder o foco da atenção, tende a deixar as atividades pela metade. Sendo assim a atuação do professor bem como a sua voz ativa é fundamental no processo de aprendizagem desse aluno, cabe então a este estimular constantemente a atenção do aluno para que não venha a perder o foco a cada novo estímulo do ambiente.

4. CONCLUSÃO

Com a crescente demanda, a visibilidade da psicologia escolar tem aumentado bastante e com isso torna-se notório um

maior reconhecimento da área perante a sociedade e equipes pedagógicas dentro das escolas, a partir da criação desses espaços, os profissionais vêm se inserindo no ambiente e mostrando o seu trabalho que é essencialmente preventivo, mas também de estimulação para as crianças que já portam alguma necessidade especial.

Hoje, entende-se que o TDAH, é de fato uma patologia que causa de fato determinadas barreiras de aprendizagem, no entanto com a estimulação e atenção adequada o psicólogo e a equipe da escola podem driblar esses desafios, através da terapêutica traçada pelos mesmos, dito isto, vemos que é sim possível se ter um desenvolvimento cognitivo sem prejudicar o aluno em sua faixa etária nas series escolares.

5. REFERÊNCIAS

L.M.F.Landskron; T.M.Sperb.. Narrativas de professoras sobre o TDAH: um estudo de caso coletivo Narrativas de professoras sobre TDAH. Publicado em: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) -Volume 12 Número 1 Janeiro/Junho 2008.

M.A.M. ANTUNES.. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e ,perspectivas. Local de publicação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008. .

M.Virgínia & M.Dazzani. A Psicologia Escolar e a Educação Inclusiva: Uma Leitura Crítica. Psicologia Ciência e Profissão, 2010.

SILVA, S., DIAS, M.. TDAH na escola estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula. Eventos Pedagógicos, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 5, nov. 2014.